



SEMANARIO REPUBLICANO INDEPENDENTE, DEFENSOR DOS INTERESSES D'ESTE CONCELHO (FUNDADO NO ANNO DE 1886)

Director, propr. e administ.—José da Silva Vieira.

Editor—Manoel Gomes da Costa Freitas.

Comp. e Imp.—Typ. Espozense—Espozende.

ANNO XXX  
(10. DA SERIE)

ASSIGNATURA—Anno, sem estampilha 1\$200 rs.—  
Número avulso 60 rs.—Com estampilha 1\$360 rs.—Brazil,  
moeda forte) 2\$500 rs  
Redacção e administração—Rua Volga Beirão, 7 a 9—Espozende

ESPOZENDE

5.ª-FEIRA, 23 DE DEZEMBRO DE 1915

ANNUNCIOS—Linha, ou espaço de linha a 40 reis—  
Os assignantes tem 25% de desconto.—Communicados ou re-  
clames (secções) 60 rs.—Imposto do sello (qda públ.) 10 rs.  
Anunciam-se todas as obras litterarias e scientificas mediante 1 exempl.

N.º 452

## Comissão Distrital

Vimos no «Janeiro» que os concelhos de Guimarães e Barcellos protestaram energica e ordeiramente contra o lançamento, de um imposto de 100 contos, pela Comissão Distrital, com o fim de ampliar o Hospital de S. Marcos.

Uma das razões e que é por si só bastante para que esses municípios protestem contra o projectado emprestimo que vai onerar o povo dos respectivos concelhos, é que o Hospital de S. Marcos de nada serve para Guimarães e para Barcellos. Ora isto que dizem os dois municípios, podem e devem dizel-o todos os outros, porque se d'aqui se quizer meter um doente em S. Marcos tudo são dificuldades, a não ser para os syphiliticos, porque para estes ha um legado, dum antigo arcebispo que os manda receber e tratar sempre que se apresentem.

Que fará a nossa Camara?

Que terá feito em Braga o delegado á comissão distrital?

Não sabemos, mas dentro em breve teremos o prazer de o dizer aos nossos leitores.

E a Camara? Como a Comissão Distrital, naturalmente acha bem porque, caso contrario, já tinha protestado. Pois faz mal. A' face do código administrativo a Camara podia ter concorrido para a construção do nosso hospital, com uns centos de mil reis, sem que lhes fosse penoso.

Mas é altamente significativa a abstenção da Camara em não querer concorrer para a construção do novo Hospital, mais significativo é ainda, é quasi criminoso o seu silencio cruzando os braços, indiferente, quando a C. D. quer lançar esse imposto, que nos vem onerar tambem a nós, para a construção em Braga dum hospital que nada beneficia este concelho.

Seria de veras curioso que nós tivéssemos de construir á nossa custa um hospital—e mais ainda que os nossos ilustres vereadores e o não menos illustre delegado á Comissão Distrital—que não concorreram para isso nem com um centavo, consintam que vamos pagar para a construção dos hospitales dos outros.

Estamos de olhos fitos sobre a camara e sobre o illustre delegado á Comissão Distrital e se elles mais uma vez encolherem os hombros ante este novo saque á nossa bolsa, doe-nos—com pesar mas tambem com verdade o dizemos—são pouco amigos da sua

terra, pois que, ella era bem merecedora, dos seus cuidados, e, já estamos demais sobrecarregados de contribuições.

## ATENÇÃO

Chamamos a dos leitores para o boletim abaixo, afixado no lugar competente e que prova á evidencia a necessidade do seu cumprimento, para salvaguarda dos cidadãos lesados diariamente por gatunos e por quem tem obrigação de os defender.

Dissertação-nos que a guarda, só a uma requisição especial ao commando é que pôde fazer ronda nocturna.

Claro está que os ladroes só procuram fazer o seu honrado trabalho, quando estamos metulhados no somno, pelo que é necessário rondar-se as ruas das 23 horas ás 4 da manhã.

Caso não seja assim a guarda nacional republicana pode emparelhar-se e com vantagem para ella, aos celeberrimos e caricatos granadeiros de Offenbach!

Segue o boletim:

Guarda Nacional Republicana  
Batalhão n.º 5 5.ª Companhia  
Districto de Braga  
Aviso ao Publico

Constando a este commando que em algumas povoações do Districto se tem commetido com frequencia roubos nas propriedades ruraes desconhecendo-se ainda parte dos seus autores, e para de futuro se evitar a continuação da taes factos se faz publico o seguinte:

Que serão considerados como receptadores e implicitamente cúmplices e como taes indicados ao poder judicial, para serem processados e punidos, todos os individuos fabricantes, negociantes estabelecidos ou mesmo particulares, que adquiram por compra, permuta ou dativa, azeitona, bota, lande, cortiça em qualquer estado, lenha ou quaesquer outros productos naturaes e agricolas ou florestaes e bem assim gados, criação e seus derivados de qualquer especie, para industria negocio ou utilidade propria, a individuos que não possuam, por qualquer titulo, propriedades ou haveres, que os habilitem pelo seu rendimento agricola ou pecuniario as transações indicadas.

Que para este effeito se faz constar aos individuos que tenham

de adquirir os citados productos, que só o podem fazer d'aquelles de quem, por conhecimento proprio ou de pessoa conhecida e condigna, haja a certeza de que são proprietarios, productores, creadores, ou negociantes; e aos desconhecidos, quando habilitados por documento legal, assignado ou visado pelos Administradores dos Concelhos ou regedores das freguezias respectivas, em que provem a sua habilitação para a negociação.

Que é cominado de procedimento criminal, todo aquelle que exercendo negocio ambulante nas localidades do Districto, adquira productos para o seu commercio, de individuos que não tenham as condições precisas, que por isso não podem deixar de ser considerados subtrahidos á propriedade alheia, e quando asses factos se provem, haverá procedimento immediato e semelhante para ambos os delinquentes.

Que se indica em virtude das medidas extraordinarias que necessariamente ha a tomar por parte do pessoal de vigilância rural d'esta Guarda, para a repressão de furtos, a conveniencia de todos os individuos que negociem nos productos indicados, fóra das localidades em que residem, se munirem do citado documento que deverá exarar a qualidade do commercio que exercem, para os salvaguardar de inevitaveis incommodos que lhes poderão advir do procedimento da Guarda no exercicio das suas funções.

Que toda a força da Guarda Nacional Republicana d'este Districto tem instrucções expressas e rigorosas para a investigação, repressão e procedimento immediato contra todos os individuos que forem encontrados em flagrante delicto de furto nas propriedades ruraes, e fóra d'este caso, quando não justificarem a proveniencia legal de objecto, quando se presuma ou haja indicios do contrario, e ainda contra os que que não tomarem na devida consideração o cumprimento integral das instrucções do presente aviso, o qual começará a ter execução immediata nas cidades e sedes de concelhos, depois da sua afixação nos logares mais publicos e nas freguezias e nos povos limitrofes, dentro do prazo de oito dias depois da sua publicação.

Quartel em Braga, 26 do Julho de 1915.

O commandante da companhia, Tiberio Cesar de Campos Beltrão

E o que nós temos visto? Roubos, assaltos, depredações etc.

Na vizinha Fão, corre uma subscrição para formar-se uma guarda nocturna particular, a imitação do que se pratica nas grandes cidades. Não seria caso para os imitarmos?

E' melhor. E' mais seguro fazermos mais esse sacrificio pecuniario, do que termos de lamentar prejuizos maiores, visto os que deviam encarregar-se d'sse policiamento, nos deixarem á mercê do primeiro assaltante.

## SERVICIO MILITAR

Damos a seguir os nomes dos recrutas recensados pelas parochias do concelho que devem ser incorporados de 12 a 15 de janeiro, com indicação das unidades a que foram destinados, chamando a atenção dos interessados para o assumpto:

### Antas

Bertrardino Fernandes de Sá (n.º 1) 3.º batalhão de inf. 8, Barcellos;—Joaquim, filho de Manoel Joaquim Gomes e Rosa Alves da Cruz (n.º 2) 3.º batalhão de inf. 8, Barcellos;—Mánel João Alves da Cruz (n.º 3) engenhearia, Lisboa;—Justino Gonçalves Rôlo (n.º 4) artilharia 5, Vianna do Castelo;—Manoel Martins Viana, (n.º 5) artilharia 5, Vianna do Castelo.

### Apulia

Avelino Gonçalves Ribeiro (n.º 1) 3.º batalhão de inf. 8, Barcellos;—Manoel Gomes Lucas (n.º 2) 3.º batalhão de inf. 8, Barcellos;—Inácio Fernandes Torres (n.º 3) 3.º batalhão de inf. 8, Barcellos;—Carlos Pereira da Silva (n.º 4) 3.º batalhão de inf. 8, Barcellos;—Candido Gonçalves Souto (n.º 5) 3.º batalhão de inf. n.º 8, Barcellos;—Manoel Lopes dos Santos (n.º 6) 3.º batalhão de inf. 8, Barcellos;—Delfino Gonçalves Ribeiro (n.º 7) 3.º batalhão de inf. 8, Barcellos;—João Joaquim Machado (n.º 8) 3.º batalhão de inf. 8, Barcellos;—Carlos Dias Hipolito (n.º 9) 3.º batalhão de inf. 8, Barcellos;—Adolfo Barros Dias Fernandes (n.º 10) artilharia 5, Vianna do Castelo.

### Belinho

João Gonçalves Bedulho (n.º 1) 3.º batalhão de inf. 8, Barcellos.

### Curvos

David da Silva Martins, (n.º 3) 3.º batalhão de inf. 8, Barcellos;—João quim de Jesus Exposto, (n.º 2) 3.º batalhão de inf. 8, Barcellos;—Antonio Joaquim de Aldeia, (n.º 7) 3.º batalhão de inf. 8, Barcellos.

### Espozende

Alvaro José Fernandes, (n.º 6), 3.º batalhão de inf. 8, Barcellos;—Eduardo Rodrigues Ferreira, (n.º 5), 3.º batalhão de inf. 8, Barcellos;—Manoel dos Passos Pereira, (n.º 3), 3.º batalhão de inf. 8, Barcellos;—Antonio Hipolito Baptista, (n.º 1), 3.º batalhão de inf. 8, Barcellos;—Afredo de Barros, (n.º 3), engenhearia, Lisboa;—João Pires, (n.º 4), artilharia 5, Vianna do Castelo.

### Fão

José de Araújo Fernandes da Costa, (n.º 9) 3.º batalhão de inf. 8, Barcellos;—Domingos Gonçalves do Cruz iro, (n.º 8) para inf. 8, Barcellos;—José Carlos Ferreira, (n.º 6), para inf. 8, Barcellos;—João Alves Ferreira, (n.º 5) para inf. 8, Barcellos;—Antonio Fernandes da Costa, (n.º 4) para inf. 8, Barcellos;—Manoel Martins de Moraes (n.º 2) para inf. 8, Barcellos;—Joaquim Fernandes da Costa (n.º 1) para inf. 8, Barcellos.

### Fontebóia

Manoel Gomes da Cruz (n.º 3) para inf. 8, Barcellos;—Abilio Fernandes Moquinho (n.º 2) para inf. 8, Barcellos;—José Antonio Martins Canela, (n.º 1) para inf. 8, Barcellos.

### Forjães

Albino Fernandes Ribeiro, (n.º 6) para inf. 8, Barcellos;—Americo Ribeiro de Campos Lima, (n.º 4) para inf. 8, Barcellos;—José Barbosa Torres (n.º 5) para inf. 8, Barcellos;—Manoel Faria Sá, (n.º 2) para inf. 8, Barcellos;—Manoel Gomes Gloria, (n.º 8), para o 3.º grupo de comp. da admia. militar, Povoação de Yarzini;—José Torres do Casal, (n.º 5), para artilharia 5, Vianna do Castelo;—Julio Barbosa (n.º 1); para o corpo de marinheiros da armada, Lisboa

### Gandra

José Gomes Sampaio (n.º 1), para inf. 8, Barcellos.

### Gemezes

Antonio Alves Batista (n.º 2), para inf. 8, Barcellos;—Antonio Rodrigues da Silva, (n.º 1), para o 3.º grupo de comp.

## ATLANTIDA

Mensario artistico, literario e social para PORTUGAL E BRAZIL

### Directores

No Brazil—João do Rio

Em Portugal—João de Barros

Secretário da Redacção: E. de Camões—Editor: Pedro Bordallo Pinheiro

### CONDIÇÕES DE ASSIGNATURA

PORTUGAL, ILHAS E COLONIAS

Um anno (12 números) . . . . . 2\$80  
Seis meses . . . . . 1\$50

### BRAZIL

Um anno (12 números) . . . . . Moeda brasileira 12\$00  
Seis mezes . . . . . 7\$00

### PAIZES DA UNIAO POSTAL

Um anno (12 números) . . . . . Frs. 15

Número avulso em Portugal \$25

Redacção: Rua Barata Salgueiro, 41 r.1c  
Administração: Largo do Conde Beirão, 49 —Lisboa

Assigne-se na «Livraria Espozense»—Rua Direita, 7 a 9—Espozende



da admin. militar, Poços de Varzim;—Antonio de Souza, (n.º 5), para artilharia 5, Viana do Castelo.—Manoel Alves do Paço, (n.º 3) para artilharia 5, Viana do Castelo.—Ernestino Alves dos Santos, (n.º 6), para artilharia 5, Viana do Castelo.

**Mar**

Manoel Martins Cêpa, (n.º 1) para inf. 8, Barcelos;—João Martins Viana, (n.º 2), para inf. 8, Barcelos.

**Marinhas**

Manoel Rodrigues (n.º 16), para inf. 8, Barcelos;—Antonio Fernandes Ribeiro, (n.º 9) para inf. 8, Barcelos;—David Vila Chã, (n.º 8), para Barcelos;—Domingos R. Barbosa, (n.º 1), para inf. 8, Barcelos;—Augusto Pinto Vieira, (n.º 1), para inf. 8, Barcelos;—Antonio Martins Capitão, (n.º 2), para inf. 8, Barcelos;—José Felix Vila Chã, (n.º 7) para inf. 8, Barcelos;—Manoel Martins d'Abreu, (n.º 17), para inf. 8, Barcelos;—Anibal Gonçalves Calheiros, (n.º 5) para engenharia, Lisboa;—Manoel Gonçalves Regado, (n.º 16), para engenharia, Lisboa;—Manoel Peixoto Junior (n.º 6), para engenharia, Lisboa.

**Palmeira**

Domingos Barbosa, (n.º 5), para inf. 8, Barcelos;—Carlos de Magalhães Barros Lopes, (n.º 4), para inf. 8, Barcelos;—Albino Gonçalves Chaves (n.º 3) para inf. 8, Barcelos;—Manoel da Silva Lomba (n.º 2) para inf. 8, Barcelos;—Delfino Martins de Lima, (n.º 1), para inf. 8, Barcelos.

**Rio Tinto**

Antonio da Silva Barreiro, (n.º 1), para inf. 8, Barcelos;—Antonio da Costa, (n.º 3), para artilharia 5, Viana.

**Vila Chã**

Antonio Pires, (n.º 2), para inf. 8, Barcelos.

A todos os seus estimáveis assinantes, distintos colaboradores e illustrados collegas da imprensa—O ESPOZENDENSE—envia os seus cumprimentos de

**Boas-Festas.**

**PRESTANDO CONTAS**

**SENHORA DA SAUDE DE ESPOZENDE—CONTAS DA RECEITA E DESPEZA DA SUA FESTA DO CORRENTE ANNO**

Vem hoje a commissão das festas a Nossa Senhora da Saude e Soledade, cumprir o dever que a si mesmo se impoz, de annualmente dar contas aos devotos e subscriptores, da maneira como emprega as suas promessas e esmolas.

E bem entendido é isso, porque assim demonstra a boa vontade, que a anima, apresentando as suas contas ao exame de todo o publico.

Segue-se a conta da receita e despesa:

Recelta	
Saldo da festa do anno passado, e rendimento na capella durante o anno, de esmolas nas caixas, pratos aos domingos, cereas, venda da herba do adro etc.	182\$485
Esmolas das caixas dos pescadores:	
Antonio da Cunha	3\$560
José Faustino	3\$465
Emílio Barbosa Guerra,	3\$320
Caixas da Estacada da sr.ª Virginia	
Ferreira	2\$470
Caixa da Estacada de F. Loureiro	2\$840
José Nunes Novo	1\$760
Benjamin Fragata	950
Bernardo Ilá	700
Lazaro de Barros Lima	620
Sebastião Doninha	480
Mestre Laguna	390
Francisco dos Santos Ramos	190
Rendimento no peditorio das ruas	4\$560
Rendimento do peditorio das Novenas	7\$740
Rendimento dos Irmãos	1\$260
Rendimento das cadeiras	2\$340
Rendimento da barraca da cozinha velha	1\$060
Rendimento da barraca das garrafas	2\$720
Rendimento do bazar	102\$030
Rendimento das esmolas no prato, no dia 14 e 15	63\$440
Rendimento da subscripção	198\$810
<b>Somma da recelta</b>	<b>600\$190</b>

Despeza	
Castores das novenas	8\$100
Aos padres da missa, novenas, e de assistirem á festa	9\$500
Armador de Villar de Figos	25\$000
Fogueteiro Cruz de S. Paio	34\$500
dos Arcos	20\$500
das Necessidades	27\$000
Musica de Lanhas	80\$000
Musica de Matosinhos	76\$500

Carros para as duas musicas	26\$000
Ornamentação do arraial, illuminação e bandeiras	140\$000
Cartazes, programmas, cartas para o bazar	14\$850
Diversas despeza, no arraial e jornaes	18\$060
<b>Total da despeza</b>	<b>480\$910</b>

Resumo  
Recelta total 600\$190  
Despeza total 480\$910

Saldo... 119\$280  
Este saldo é destinado á construcção do novo coreto, que se está levantando na Avenida Barros Lima.

As contas e mais documentos de receita e despeza acham-se em poder do sr. Antonio Fernandes Ribeiro, devidamente detalhadas e explicadas, para quem as quizer vêr e examinar.

A commissão das festas, pede desculpa a todos os devotos e subscriptores, de não lhe ter prestado as suas contas ha mais tempo, como era seu desejo.

**Novo Hospital — Importante donativo**

A digna commissão das obras deste edificio, enviou o ex.º sr. Antonio Rodrigues de Faria, o illustre benemerito de Fôrjães, a quem o concelho d'Espozende tanto deve, a quantia valiosa de 500\$000 reis.

Não é a primeira vez que elle manda uma esmola para as obras do nosso hospital. As sommas com que tem contribuido para ellas attingem mesmo alguns contos de reis, e não contente com isso, este verdadeiro protector dos pobres tem seguido sollicitamente os trabalhos de construcção interessando-se muito pelo perfeito acabamento da obra.

Ainda ultimamente o sr. Rodrigues de Faria veio de automovel expressamente visitar o novo hospital e embora a sua visita fosse ignorada de todos, alli o receberam alguns distintos cavalheiros da villa, que o acompanharam até á partida.

Felizmente que temos ainda na nossa terra homens de bem como este que não hesitam em mostrar a sua caridade para com os humildes e os desgraçados, que comnosco pedirão para elle todas as benções de Deus.

**Os meus cadernos, por Mariotte**

Está publicado o n.º 37, tomo IV, desta bella publicação que constitue uma campanha de acção nacional, cujo thema do artigo que insere é—o levantamento nacional—o governo pessoal, (7.º artigo), cujo entrecho é o seguinte:

Respondendo á objecção dos possiveis abusos do poder pessoal. Poder pessoal de direito. O verdadeiro Rei em antinomia com a democracia. O poder pessoal garantia das liberdades. As garantias efficazes que evitam os abusos do poder pessoal. A grande liberdade d'actividade social permittida na Monarchia tradicional. A honra e a consciencia dos politicos parlamentares em confronto com a honra e a consciencia do Rei. O poder pessoal ajudado por órgãos de representação

do povo. Principios sobre os quaes deve assentar esta representação. Os ministros escolhidos livremente pelo Rei e só responsaveis perante elle. Os conselhos dos competentes. Assembleia Nacional. Uma ou duas Camaras? Um Senado constituído pela verdadeira elite da nação.

Numero avulso 5 centavos. Pedidos ao editor, Almeida, Miranda & Souza Ltd., 133, R. dos Poiaes de S. Bento, 135—Lisboa.

**VERMIFUGO DE B. L. FAHNESTOCK**

O proprietario d'este remedio se egual que passou quasi toda a sua vida na preparação do «Vermifugo», pôde confiadamente recomendar ao publico este artigo como o destruidor mais efficaz das lombrigas.

Sendo differente das mais preparações que existem, a maior parte das quaes são imitações muito inferiores, cujo fim é enganar o publico este «Vormifugo» tem passado pela prova do tempo, realisando invariavelmente tudo o que se lhe attribue.

Suave na sã operação, a sua efficacia é sempre a mesma, podendo usar-se sem receio sempre que haja lombrigas. Os seus effeitos são os mesmos que os de um purgante suave, limpando o sangue.

O proprietario estando inteiramente convencido da impossibilidade de que elle falhe, está prompto a devolver o dinheiro a todas as pessoas em quem o remedio não faça effeito quando o doente tiver lombrigas e seguir exactamente as instruções.

A venda nas boas farmacias e drograrias.

Depositarlos gerais:—James Cassela & C.ª Succsores.—Rua Mousinho da Silveira 85, 1.º—Porto.

**Diarios de Lisboa, Porto e Braga**

encontram-se todos os dias á venda na «Livreria Espozendense», á Rua Direita desta villa.

**Mãe de 22 filhos**

Na freguezia de Atães, do concelho de Guimarães, ha uma creatura que já conta 22 partos e está em vespas de ter outro. E' esposa do sr. Domingos Pereira negociante de gados. Casou aos 17 annos e conta hoje apenas 37, de modo que está mulher para ter outros tantos.

Uma nota curiosa é esta: segundo diz o marido, desde que se casou nunca comeu bacalhau pelo Natal, pois que precisamente de 20 a 25 de dezembro de cada anno ha de ter a sua «délivrance». E' bom notar que os filhss estão todos vivos.

**Estampilha de Assistencia**

Nos proximos dias 24, 25, 26, 30 do corrente e 1 de janeiro proximo, é obrigatoria, como sobretaxa, em todas as cartas, bilhetes e mais objectos que transitarem pelos correios, com excepção de

publicações periodicas, a estampilha de 1 centavo, denominada «Assistencia».

**Por causa dum imposto**

Receiam-se conflictos entre as cidades de Guimarães e Braga por esta na Junta Geral do Districto exigir que todas as Camaras deste districto contribuam para o emprestimo de 100 contos, destinados á construcção dum hospital districtal.

Renovam-se assim as antigas inimizades entre estas duas cidades.

**A lei n.º 449**

O snr. ministro da Instrucção tenciona modificar o regulamento da lei n.º 449, que tanta celeuma tem levantado entre o professorado primario, e apresentar mesmo ao parlamento quaesquer alterações a essa lei que julgue convenientes.

**O alcool**

Um soldado, embriagado, dirigiu-se alta noite á sentinela das armas do Campo de Ourique no Maranhão, e quando esta lhe perguntou:

—Quem vem lá?  
Ele cambaleando, respondeu:—E' um brigue carregado de Tarragona.

O sargento da guarda presenciando este fact, disse-lhe em tom de reprehensão:

—Vá dar fundo ao calabouço e deixe-se lá ficar ancorado.  
—Cá viro de bordo e sigo outro rumo, respondeu o bebado, retrocedendo.

**Edital**

Chamamos a atenção do publico para o annuncio da junta de parochia desta villa referente á derrama parochial, que inserimos em outro logar.

**Fabrica a vapor**

Fecha no fim do presente mez a fabrica a vapor de serração e moagens desta villa, pertencente ao nosso presado amigo snr. Lourenço da Costa Leitão.

**Aviso aos contribuintes**

Os contribuintes que vendam generos sujeitos ao imposto do real d'agua teem de apresentar as propostas d'avencas na repartição de finanças até ao dia 20 do corrente, e as avencas teem de ser pagas até ao dia 5 de janeiro, de contrario são multados.

Tambem os contribuintes que vendam tabaco teem de pôr na parte externa dos estabelecimentos uma echapa com indicação de venda, conforme determina o decreto de 18 de novembro de 1909 e art.º 16 do decreto de 1 de setembro de 1887.

Os donos de lagares que

mõam azeitona que não seja da sua producção teem este mez de se habilitar com as respectivas avencas.

**CONTOS POPULARES**

**VIII**

**O DIABO NA FEIRA**

Viveu em tempo na Alemanha um juiz por nome Shwarz, um r calhaço de primeira.

Tão mau era na sua vida privada e tão mal cumpria o officio de juiz, que a fama popular tecen-lhe esta interessante lenda:

Um dia saiu de manhã, para ir visitar umas vinhas, que possuia a pouca distancia da cidade, e eis, se não quando, se encontrou com um individuo bem trajado, a quem saudou cortezmente, por lhe parecer homem não vulgar.

—Quem é V. e donde vem e para onde vai? perguntou o juiz.

—E que tem Você que vêr com quem eu sou, donde venho e para onde vou? Siga o seu caminho, que Deus o guie.

—O quê? prosegue irritado o juiz, apurando-se orgulhosamente. Eu quero que me responda; determine-se pois, que eu sou omnipotente e posso, se quizer, arrojá-lo num ai, a uma prisão e castiga-lo.

—Nesse caso, responde o desconhecido com um sorriso deescarneo, já me rendo a vossa autoridade. Perguntais, quem sou e donde venho? Pois eu sou o diabo e venho do inferno.

—Hum!... e que fazes por aqui?

—Como hoje é dia de feira cá na cidade, venho receber o que «seriamente e do coração me fôr oferecido».

—Pois está bem... responde o juiz: trata lá dos teus negocios, que não t'o impedirei, mas quero acompanhar-te para vêr o que te oferecem.

—Pois melhor seria, disse o diabo que não assistisses a tal espectáculo.

—Não... Quero ver como te portas, ainda que me custe a vida.

—Pois então vamos lá.

E lá vão os dois para a praça onde se compra e vende.

Todos se inclinavam humildemente perante o temido juiz e seu companheiro. S.warz mandou vir dois copos de vinho, e oferecendo um ao diabo, dizia: Bebe que eu pago.

M.s o diabo recusou, sabendo que não lh'o oferecia «seriamente do coração». Passava na occasião junto d'elles uma camponesa que levava pela saga uma vacca tão brava e desinquieta, que a pobre mulher já não podia com o braço de fatigada, e ralada de tanto voitar para a direita e para a esquerda, bradou:

—Diabos te levem, vaca do inferno, que já te não posso aturar!

—Não ouves? diz o juiz para o companheiro; leva esta vaca.

—Não posso, responde o diabo, não posso, porque não foi dada «seriamente e do coração».

Mais além era uma mãe, que reprecendia seu filho, mas vendo que ele persistia na sua rebeldia, disse encolerizada.

—Que o diabo te leve, marmanjo!

—Ahi está, acrescenta o juiz, que te estão oferecendo esse menino; leva-o.

—Como? responde o diabo, se ele não foi oferecido «seriamente e do coração»?... Esta pobre mãe não deria fim ás suas lagrimas, se lhe tirassem o seu amor.

Prosequiram os dois passeando pela praça, onde se compra e vende. Param atrahidos por renhida discussão entre dois robustos mancebos, que se injuriavam «valentemente».

Um dos contendentes depois de tanto disputar, praguejou contra o seu adversario;

—Diabos te levassem, meu estafermo para o inferno!...

—Então não ouves, diz o juiz para o diabo; não vêz como te oferecem esse mocetão? leva-o.

—Se eu pudesse!... replica o diabo; mas ele, que parece que lhe deseja todos os males sentiria profundamente a sua perda, que é um dos seus maiores amigos. Neste momento cega-o a colera e a embriaguez.

Vão passando duas velhinhas, de faces miradas e cabeleira alva de neve.

Então, tia Antonia, como vai o seu negocio?

—Está tudo perdido, se Mariana. O maldito juiz, apesar da evidencia da verdade, condenou-me a 20\$000 reis de multa. Comilão! Diabos o...

—Não pragueje, se Antonia...

—Não praguejo. Peço justiça ao céu. Inda a terra se abra debaixo de seus pés e o sepulte vivo no inferno, com todos os demônios!...

—O juiz pescara as ultimas palavras sem saber a quem se dirigiam. Quando



ja a apontar ao diabo a nova oferta, não estava em si. Viu-se rodeado de demónios e o fogo envolvia-o por todos os lados.

Ficou-lhe cara a companhia...

ANNUNCIOS

VENDE-SE

Uma tableta de 3 metros de comprimento por 65 de largo, com moldura larga e de boa madeira de pinho manso, quasi nova, por preço convidativo. Para ver e tratar n'esta redacção.

EDITAL

A Junta de Parochia da villa de Espozende

FAZ publico que tendo anunciado, no dia 1 de Julho, que o pagamento voluntario da derrama parochial do corrente ano, auctorizada no seu orçamento ordinario a efectuar-se até 31 do dito mez, em casa do cidadão Antonio José Fernandes, tesoureiro da mesma Junta.

Vem assim, avisar os interessados ainda em divida da sua derrama, de effectuar o pagamento até 30 de Dezembro do corrente anno.

Sob pena de serem relaxados em conformidade da lei.

Salla das sessões, 18 de Dezembro de 1915.

O Presidente,

Antonio Fernandes Ribeiro

DIRECÇÃO DAS OBRAS PUBLICAS DO DISTRICTO DE BRAGA

Abastecimento d'agua da vila de Espozende

Empreitada parcial

Pela Direcção das Obras Publicas d'este Districto se anuncia que no dia 29 de Dezembro de 1915 pelas 13 horas perante a comissão reunida na Administração do concelho d'Espozende, sob a presidencia do Administrador; se recebem propostas em carta fechada para a execução de uma empreitada parcial para fornecimento de torneiras de adufa e tubos para a canalisação sendo a base de licitação de 1:340\$00.

As medições, desenhos do projecto e condições de arrematação estão patentes n'esta secretaria todos os dias uteis desde as 10 horas ás 16.—A proposta de preço será formulada da seguinte maneira:

O abaixo assinado, residente em... obriga-se a

execução da empreitada parcial para o fornecimento de torneiras de adufa e tubos para a canalisação, annunciada pela Direcção das Obras Publicas do Districto de Braga em... de... de 1915, em harmonia com o projecto, condições d'arrematação e regulamento em vigor pela quantia de... (por extenção). Data e assinatura (por extenção).

Esta proposta será fechada n'um envelope a qual será encerrada dentro d'outro conjunctamente com os documentos exigidos no artigo 15. das instruções de 13 de julho de 1887, isto é documento de ter sido efectuado o deposito provisorio de 33\$50; obrigação de efectuar o deposito definitivo de 5% do valor da adjudicação e atestado de habilitação para dirigir por si mesmo as obras ou obrigação de confiar a execução d'elas a pessoa competente.

A proposta e documentos serão feitos em papel selado:—No caso de licitação verbal a que se refere o artigo 25.º das supracitadas instruções a diferença entre os lances não será inferior a 1\$00.

Braga 7 de Dezembro de 1915.

O Engenheiro Director,

(a) Afonso Pereira Cabral

NOVIDADE LITERARIA ACABA DE SAIR O FOLK-LORE VARZINO COSTUMES E TRADIÇÕES POPULARES DO SECULO XIX

DIRECÇÃO DAS OBRAS PUBLICAS DO DISTRICTO DE BRAGA

ABASTECIMENTO D'AGUAS DA VILA DE ESPOZENDE

Empreitada parcial

Pela Direcção das Obras Publicas d'este Districto se anuncia que no dia 29 de Dezembro de 1915, pelas 12 horas perante a comissão reunida na Administração do Concelho d'Espozende, sob a presidencia do Administrador, se

recebem propostas em carta fechada para a execução de uma empreitada parcial para a construção do deposit de captação e decantação e do reservatorio, sendo a base de licitação de 2:500\$00.

As medições, desenhos do projecto e condições de arrematação estão patentes n'esta secretaria todos os dias uteis desde as 10 horas ás 16. A proposta de preço será formulada da seguinte maneira:

O abaixo assinado, residente em... obriga-se à execução de uma empreitada parcial para a construção do deposito de captação decantação e do reservatorio, e annunciada pela Direcção das Obras Publicas do Districto de Braga em... de... de 1915, em harmonia com o projecto, condições d'arrematação e regulamentos em vigor, pela quantia de... (por extenção). Data e assinatura (por extenção).

Esta proposta será fechada n'um envelope o qual será encerrado dentro d'outro conjunctamente com os documentos exigidos no artigo 15 das construções de 18 de Julho de 1887, isto é documento de ter sido efectuado o deposito provisorio de 62\$50; obrigação de efectuar o deposito definitivo de 5% do valor da adjudicação e atestado de habilitação para dirigir por si mesmo as obras ou obrigação de confiar a execução d'elas a pessoa competente. A proposta e documentos serão feitos em papel selado. No caso de licitação verbal a que se refere o artigo 25.º das supracitadas instruções, a diferença entre os lances não será inferior a 1\$00.

Braga, 7 de Dezembro de 1915.

O Engenheiro Director,

(a) Afonso Pereira Cabral

Almanach Bertrand

Para 1916, chegaram á «Typographia Espozendense,» cujo custo é de 600 reis cartonado e 500 reis em brochura.

VENDE-SE

Uma casa assobradada, com quintal no largo da Alegria, rua da Ferraria, d'esta villa, propriedade de José Maria Alves Machado e Maria das Dores Salgado.

Quem pretender poder dirigir-se ao seu proprietario Antonio Alves Ribeiro, na Apulia.

GRAND PRIX O MAIOR PREMIO DA EXPOZICAO DE LISBOA 1904. CONTRA A DEBILIDADE. Xarope Peitoral James.

GRAND PRIX O MAIOR PREMIO DA EXPOZICAO DE LISBOA 1904. Xarope Peitoral James. Heróico contra todas as affecções dos orgaos respiratorios, taes como: tosse, roubedos ou convulsões, ataques asmáticos, bronquites agudas ou crónicas.

Contra a debilidade. Farinha Peitoral Ferruginosa da Farmacia Franco. Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tónica reconstituinte, do mais reconhecido proveito nas pessoas amenuas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças ao organismo.

Pensão Bemposta. FRANCISCO ANTONIO DOMINGUES. Aceitam-se hospedes internos e externos. Bons quartos com luz electrica. Tratamento excellente. Garantia o asseio desta casa.

O CALVARIO DO AMOR. Novo romance do popular autor A. CONTRERAS. Em começo de publicação e por assignatura, na Casa Editora Belem & C.ª—Rua Marechal Saldanha, 16, 1.º, Lisboa.

Em 7 partes se acha dividido este extraordinario romance: 1.ª parte—Inocente e Martyr. 2.ª » —O drama do coração. 3.ª » —Da Ambição ao crime. 4.ª » —A Loucura. 5.ª » —A Caminho. 6.ª » —A Chave do Enigma. 7.ª » —Expição de Mãe.

ra emoldurar, representando «O Marquez de Pombal expondo os seus planos para a reedificação da cidade de Lisboa, depois do terramoto de 1755»

Envides nos ers. assignaturas d'assignaturas

Envia-se a 1.ª caderneta specimen a quem a requisitar.

N'esta casa editora accitam-se propostas para novos agentes, e recebem-se assignaturas tanto para este romance, como para os que abaixo se indicam:

- A Filha Maldita—de Emile Richebourg
O Poder dos Humilhes —de A. Contreras
Os Exploradores da Desgraça —de A. Contreras

Esta casa envia lista de outros romances por assignatura permanente

MEZ DE JUNHO ou MEZ DO Sagrado Coração de Jesus por JOSÉ AGOSTINHO. Com approvação e recommendação do Sr. D. Antonio, Bispo do Porto. PREÇO 100 REIS. Livraria Portuense de Lopes & C.ª—Succ.

COLLEÇÃO DE LEIS da REPUBLICA PORTUGUEZA. Approvadas pelo Congresso Nacional.

PREÇO DE CADA TOMO 6 CENT. Recommenda-se esta obra por ser a que está publicando em folhetos todas as leis da Republica desde a sua implantação. Pedidos á Typ. Gonçalves 12, Rua do Muro, 14 - LISBOA. Acaba de aparecer

O POEMA DO LAR por José Agostinho. Acaba de sair, em 2.ª edição popular, este belo livro de versos do conagrado poeta do Christo. Preço, 100 reis. LIVRARIA PORTUENSE DE LOPES & C 149, R. do Almada, 123—PORTO. DRAMA VERSIFICADO EM 3 ACTOS EPOCA DE D. JOÃO III

OS JUDEUS POR SANCHEZ DE FREIAS. Academia de Sciencias de Portugal; de Sociedade Academica de Historia International, de Paris; do Conselho Heraldico, da Franca; da Scuola Danteica, de Napoli; do Quadro de Honra da Sociedade de Geografia, de Lisboa, e de outras corporações scientificas e litterarias. Preço 300 reis. Pedidos á Parceria Antonio Maria Pereira LIVRARIA EDITORA Rua Augusta 44 a 45—LISBOA

A RELIGIAO E A ARTE por JOSE AGOSTINHO. E' um esplendido trabalho desteoavel poeta e romancista. 1 vol. de 140 paginas. Preço, 100 reis. Livraria Portuense de Lopes & C.ª—Rua do Almada, 123—PORTO.

A ARVORE por José Diogo Ribeiro. Opusculo illustrado proprio para ser offerecido como brinde nas festas de Arvore. Trata de Historia e mitologia, ethnographia simbolismo, estetica. Encertos litterarios. A Arvore sob o ponto de vista economico. A Arvore sob o ponto de vista higienico. PREÇO 100 REIS. LIVRARIA PORTUENSE, de Lopes & C.ª Succesor--Porto. Em Lisboa na Livraria Ferreira e Livraria Brasileira, Rua do Ouro e nas principaes livrarias do paiz.



# Almanach Bertrand

(DECIMO-SETIMO ANNO DE PUBLICAÇÃO)

Coordenado e totalmente elaborado por  
**FERNANDES COSTA**

Socio effectivo da Academia de Sciencias, de Lisboa, Mem-  
bro titular da Sociedade Astronomica de Franca e da  
Sociedade Astronomica de Hespanha e America.

Esplendido volume, de perto de quinhentas paginas, a duas colum-  
nas, impresso em papel de primeira qualidade, expressamente fabricado;  
ilustrações artisticas, da mais rigorosa perfeição, em todas as paginas;  
elegantes vinhetas, letras ornamentaes; allegorias; quadros d'arte; anedo-  
clas em acção; desenhos humoristicos; caricaturas impessoaes e politicas; e  
uma vasta colleção de illustrações, em grande parte inéditas, relati-  
vas á guerra actual.

Capa artistica, soberbamente lithographada, a côres, e originalmente  
composta para este volume, por um dos nossos primeiros desenhadores e  
aguarelhistas.

O decimo-setimo volume do ALMANACH BERTRAND apresenta-se á  
numerosa clientella, a quem deve o excepcional acolhimento obtido pelos  
dezeseis anteriores, com a firme convicção de em nada desmerecer de ne-  
nhum d'elles, antes pelo contrario, de exceder, quaer pela sua apresenta-  
ção material, quer, principalmente, pelo cuidado e esmero da sua elabora-  
ção litteraria e artistica, todos os da vasta e interessante colleção, até  
agora publicada.

O ALMANACH BERTRAND não tem competidor em nenhum paiz  
do mundo.

Jornalistas, aliaz com intenções de louva lo, e no proposito de lhe  
fazerem a melhor recommendação, apreciam-no, em artigos da imprensa,  
chamando-lhe: o *Hachette* portuguez. Pretendem, assim, classificar o a  
par do mais notavel *Almanach* estrangeiro do seu conhecimento. Os edi-  
tores do ALMANACH BERTRAND, graças á intenção obsequiosa, permit-  
tem-se, no entanto, fazer observar aos seus amigos do jornalismo que,  
desde o primeiro anno da publicação, — pelo programma traçado, pelas  
materias que trata, pelos assumptos de que se occupa, pela sua feição  
litteraria, pelo genero das suas illustrações, pela variadissima secção  
dos seus passatempos; enfim, até mesmo pelo aspecto que apresenta a  
quem simplesmente perpassar as suas folhas, e a quem attentar na capa  
artistica, variavel sempre, de anno para anno, — systematica e intransigen-  
temente, o ALMANACH BERTRAND é absolutamente diverso do  
ALMANACH HACHETTE não tendo a minima cousa de commum com  
elle; e caracterizando-se pela mais completa differença.

O ALMANACH mais barato de todos quantos existem.

Preços:—Brochado, 50 ctvs. Cartonado, 60 ctvs.  
Em Chagrin, 1\$00, (correio mais 7 ctvs.).

Livrarias AILLAUD e BERTRAND  
73, RUA GARRETT, 75—LISBOA

A' venda na «Livraria Espozendense»—Espozende.

## LEIAM TODOS—SENHORAS! —E HOMENS!

|| DOIS ASSOMBROSOS INVENTOS CIENTIFICOS ||

### AMOSTRAS GRATIS

Não temendo insucessos e para que aqueles já iludidos com inefficazes especificos  
anunciados para os mesmos casos, **forneçemos, de graça,** os nossos dois  
preparados, a titulo de reclamo, para que se possa avaliar os seus surprehen-  
dentes effeitos. Quem nos remetter 100 reis receberá uma elegante caixinha de  
«Creme Richard» (seu valor 200 rs.) com a maneira de o usar. De igual modo,  
por 200 rs., enviamos meio frasco do «Talisman dos Cabelos» (seu valor 400 rs.).

N. B.—Estas importancias são unicamente para cobrir, em parte, as despe-  
zas de correio, frascaria, embalagem, impressos, rotulos, etc.

OBSERVAÇÃO—Só se recebe em pagamento vales postaes, outras ordens  
ou estampilhas de continente da taxa de 25 rs.

### O TALISMAN DO CABELO

de E. RICHARD, quimico-per-  
fumista de Paris, é o melhor  
tonico capillar!

E' o unico que faz nascer o cabelo  
nos sitios onde tenha caído, impede a  
queda e o branqueamento; extermina a  
caspa (causa principal da calvicie) e  
fortifica-o; promove o seu crescimento,  
desengordura-o e dá-lhe flexibilidade,  
torçando-o espesso, brilhante e sedoso;  
mantém a cabeça em irreprehensivel  
asseio, perfuma-a agradavelmente, fa-  
cilita e conserva o penteado.

Logo nos primeiros tempos de uso  
se começa sentindo os seus prodigiosos  
effeitos.

#### PREÇO

Um frasco grande 800 rs. Pelo correio 900 rs.  
Pelo correio mais 25 rs.  
Contra reembolso (pagamento no acto  
da recepção) 1\$030 rs.

### O CREME RICHARD

Realiza e conserva a formosura  
das senhoras novas; rejuve-  
nesce e embeleza as de idade!

Torna a pele macia, lisa, alva e per-  
fumada, livrando-a de sardas, panos,  
pontos negros, fendas nos peitos, mãos  
e labios, cizmo, vermelhidão e escamas  
farinaceas; desenvolve, enrije e arre-  
donda os seios; encobre, de maneira  
maravilhosa, os sinais de hexas; fixa,  
invisivelmente, o pó d'arroz, não em-  
pastando, preserva a cutis da acção do  
frio e calor.

E' usado, igualmente com vani-  
gem, contra cravos, feridas, etc. Con-  
verte assim, por encanto, um rosto pa-  
lido, anemico, e extremamente feio, em  
formoso, adquirindo uma côr sadia,  
d'um delicado selim e frescura.

#### PREÇO

Um boião grande 500 rs. Meio boião 300 rs.  
Pelo correio mais 25 rs.  
Pelo correio (regis ado) 75 rs.  
Contra reembolso (pagamento no acto da re-  
trega) respectivamente 720 e 520 reis.

Estes preparados não contem substancias nocivas á saude.  
Numerosos abestados comprovam o que afirmamos

Pedidos a J. T. RACINE—R. dos Douradores, 107, 2.º—LISBOA

Acaba de publicar-se

## FOLCLÓRE

### da Figueira da Foz

Cordenado por M. Cardoso Martha  
e Augusto Pinto

Repositorio completo das tradições  
populares da Figueira.

2.º e ultimo vol. com cerca de  
500 paginas 500 reis

A' venda em Lisboa:

Livraria Classica Editora, de  
A. M. Teixeira, 20, Praça dos Restaurado-  
res, 20.

No Porto:

Livraria Portuguesa—editora,  
de Joaquim Maria da Costa, (gerentes, Ma-  
chado & Costa) 55, Largo dos Loyos; 56.

Em Espozende:

Livraria Espozendense, Eitor  
Rua Veiga Beirão,—7 a 9.

### Collecção Silva Vieira

## TRADIÇÕES POPULARES,

## VOCABULARIO E TOPONYMIA

DA

## GUARDA

por

A. Gomes Pereira

Professor do Liceu Central do Porto

1 volume de 80 paginas

PREÇO 300 REIS

A' venda na Livraria e Typographia  
Espozendense—Rua Veiga Beirão, 7 a  
9—ESPOZENDE.

## REVISTA DO MINHO

publicação quinzenal

para o estudo das tradições populare

dirigida por

José da Silva Vieira

collaborada por todos os folkloristas  
portuguezes e estrangeiros

Assignatura

Anno, Portugal..... 60

Estrangeiro ..... 1:00

Toda a correspondencia deve ser  
dirigida á Empreza da Revista do  
Minho ou ao seu director, José da  
Silva Vieira,—ESPOZENDE.

Collecção de Silva Vieira

## ENSAIOS

## ETNOG RAFICOS

por

J. Leite de Vasconcellos

VOL. 1.º . 2.ª EDIÇÃO

Muito melhorada e revista pelo au-  
tor, impressa em magnifico papel, com  
perto de 400 paginas

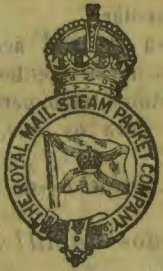
1\$000 REIS

A' venda nas livrarias do Porto e  
Lisboa, e em casa do editor José da  
Silva Vieira—Livraria Espozendense—  
remetendo-se pelo correio a quem os  
requisitar mediante a sua importancia  
e mais 25 reis para o porte.

Pedidos ao editor—ESPOZENDE

R. M. S. P.

## MALA REAL INGLEZA



Paquetes Correios a sahir de Leixões

ARAGUAYA em 31 de dezembro

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de  
Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª cl. de Lisboa para o  
Brazil e Rio da Prata 51.50  
de Lisboa " " " " " 51.50

DEMERARA em 1 de Janeiro de 1916

Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres

Preço da passagem em 3.ª cl. de Leixões  
para o Brazil e Rio da Prata 46.50  
de Lisboa " " " " " 46.50

AVON em 15 de Janeiro

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de  
Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres

Preço da passag. em 3.ª cl. de Leixões  
para o Brazil e Rio da Prata 51.50  
de Lisboa " " " " " 51.50

DENE DO em 25 de Janeiro

Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres

Preço de passagem em 3.ª classe de Leixões  
para o Brazil e Rio da Prata 46.50  
de Lisboa " " " " " 46.50

AMAZON em 1 de fevereiro

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Rio de Janeiro,  
Santos, Montevideu e Buenos Ayres

Preço da passagem em 3.ª cl. de Leixões  
para o Brazil e Rio da Prata 51.50  
De Lisboa " " " " " 51\$50

Estes paquetes Sahem de LISBOA no dia  
seguinte

Todos os Vapores desta Companhia costumam  
atracar ao caes no Rio de Janeiro.

A bordo ha creados portuguezes

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.ª classe es-  
colher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso  
recommendamos toda a antecipação.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

**TAIT & CO.**

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO

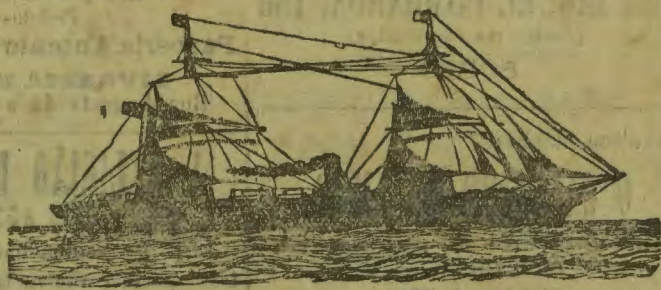
Ou aos Agentes nas provincias.

## COMPANHIA DA MALA REAL

— || DO || —

## PACIFICO

CARREIRA  
QUINZENAL  
DE  
LEIXÕES  
E  
LISBOA



NOVOS E MAGNIFICOS PAQUETES  
DE 15:000, 12:000, 10:000 E 8:500 TONELADAS

com todos os melhoramentos modernos, incluindo

TELEGRAPHIA SEM FIOS

Para: S. VICENTE, LAS PALMAS, RIO DE JANEIRO, MON-  
TEVIDEO, BUENOS-AYRES e VALPARAISO, tocando alternadamente  
em PERNAMBUCO, BAHIA E SANTOS e para PARIS, LONDRES e  
LIVERPOOL.

Agentes em LISBOA

Agentes no PORTO

E. PINTO BASTO & C.ª L.ª

KENDALL, PINTO BASTO & C.ª

Caes de Sodré. 64

73—Rua Infante D. Henrique 1.º

SUB-ACENTES em todas as cidades e villas de Portugal